

SUBSTITUIÇÃO DO FARELO DE TRIGO POR INGREDIENTES (ENERGÉTICOS E PROTÉICOS) NA PRODUÇÃO DE LARVAS DE *Tenebrio molitor*

Wedja Kelly de Melo Vasconcelos¹, Maria do Carmo Mohaupt Marques Ludke¹, Júlio César dos Santos Nascimento¹, Jorge Vitor Ludke², Arlei Coldebella², Raphael Wlisses Borges de Andrade Mendes¹

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede, ² Embrapa Suínos e Aves,
Concórdia – SC

Na produção de larvas de *Tenebrio molitor* o farelo de trigo (FT) é o mais utilizado, entretanto, é relevante avaliar outras fontes de origem vegetal. Nesse contexto, o presente estudo aborda avaliar a substituição do farelo de trigo por ingredientes energéticos e protéico (milheto, farelo de algodão e raspa de mandioca) em níveis de 25%, 50%, 75% e 100% na alimentação de um casal de insetos adultos, observando a produção das larvas e seu desenvolvimento. O casal de insetos foi distribuído em um delineamento inteiramente casualizado em recipientes individuais (unidade experimental) cobertos com tecido voal. Foram 65 parcelas, distribuídos 13 tratamentos: uma dieta com 100% de FT, e 12 dietas contendo a substituição do farelo de trigo pelos 3 ingredientes nos 4 níveis, compondo assim um fatorial 4 níveis x 3 alimentos + 1 (100% de FT). O período experimental foi de 90 dias. No final foram avaliados o consumo, o peso das larvas e o número de larvas provenientes de cada casal. Foi retirado o casal após 4 semanas de experimento. Para as variáveis consumo e peso das larvas, aplicou-se análise de variância utilizando o procedimento GLM do SAS, quanto o número de larvas foi considerando distribuição Poisson, pela análise de deviance (GENMOD). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey. Foi encontrado que a raspa de mandioca proporcionou os maiores valores de consumo em todos os níveis, com destaque no nível 100% (25.75 ± 1.03 g - a), que refletiu no número de larvas (34.20 ± 7.24 - abc), mas não no peso final das larvas (0.67 ± 0.06 g - abcde). O milheto mesmo com consumo menores (20.42 ± 1.19 g – abc em 75% e 18.40 ± 2.40 g – bc em 100%) destacou-se no peso (2.38 ± 0.56 g - a em 75% - e 2.34 ± 0.77 g - ab em 100%) e número de larvas ($27,80 \pm 4.1$ - abc em 75% e $62,40 \pm 16.3$ – a em 100%). O farelo de algodão no nível de 100%, embora tenha ocasionado baixo valor de consumo (14.52 ± 0.89 g - c), o peso final das larvas (2.25 ± 0.65 g - abc) e número de larvas (45.00 ± 14.7 g - ab) foram próximos aos alimentos mais eficientes. A dieta com 100% de FT comparada aos demais ingredientes, foi a com menores resultados, para peso

(0.28 ± 0.04 g - e) e número de larvas (14.20 ± 2.35 - c). Conclui-se que o milho e farelo de algodão são os alimentos que proporcionam melhor eficiência alimentar na produção e desenvolvimento das larvas de *Tenebrio molitor*.

Palavras-chave: alimentos de origem vegetal, insetos, peso das larvas